

ID: 679969

Obtenção de utilidades dos estados de saúde através de modelos de ordenação

L.N. Ferreira, ESGHT-Universidade do Algarve, Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, PORTUGAL;

P.L. Ferreira, FE - Universidade de Coimbra, Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

Os estudos de valoração de estados de saúde utilizam normalmente a ordenação de estados de saúde de acordo com as preferências dos indivíduos para os familiarizar com os estados de saúde e testar a coerência das suas escolhas. É normalmente aplicada antes de técnicas de medição de utilidades cardinais como o standard gamble (SG) ou o time trade-off, sendo a sua utilização posterior, em geral, parca. Recentemente tem vindo a crescer o interesse pela utilização dos dados de ordenação para estimar modelos das utilidades dos estados de saúde.

Este estudo foi desenvolvido com o objectivo de estimar um sistema de pesos para o SF-6D, utilizando dados de ordenação. Pretendeu-se também comparar estes resultados com os obtidos com a estimação de modelos das utilidades dos estados de saúde utilizando o SG, considerado o padrão de ouro da medição de utilidades em saúde.

Metodologia (Methodology):

Uma amostra aleatória da população portuguesa ordenou um conjunto de seis estados de saúde definidos pelo SF-6D, bem como o melhor e o pior estados de saúde. Em seguida, valorizaram esses estados de saúde utilizando o SG.

Aos resultados obtidos com a ordenação foi aplicada uma generalização do Modelo de Regressão Logística Condicional, o ROLogit (rank-ordered logistic regression model) para estimar um sistema de valores para o SF-6D. Aos resultados obtidos com a valoração através do SG foram aplicados modelos A abordagem utilizada para determinar um sistema de valores para o SF-6D utilizando os valores cardinais SG passou pela utilização de modelos lineares, modelos de efeitos mistos e aleatórios e equações de estimação generalizadas (EEG).

Resultados (Results):

Foram estimados modelos com e sem a variável morte. Os testes de razão de verosimilhança indicaram modelos bem ajustados e os testes à significância individual dos coeficientes associados às variáveis independentes indicaram que cada variável, considerada individualmente tem poder explicativo significativo sobre a utilidade latente

dos estados de saúde. Os testes de Hausman e de Small-Hsiao, utilizados para testar a validade da independência de alternativas irrelevantes (IAI), apontaram o ROLogit como adequado. Na escolha do melhor modelo foram utilizados os critérios AIC e BIC, que indicaram um modelo com reescalonamento dos coeficientes, transformando a variável latente numa escala 0-1 (morte-saúde perfeita), justificada pela sua aplicação em avaliações económicas. Tal como era esperado, os odds ratios fornecidos pelos modelos indicaram que, quanto maior foi o grau de limitações das dimensões, menor foi a ordenação atribuída pelos indivíduos ao estado de saúde, relativamente aos outros estados.

Comparando o melhor modelo ROLogit e o melhor modelo SG (estimado pelas EEG), verifica-se a existência de uma correlação forte e directa entre os dois sistemas de pesos. Os coeficientes dos dois modelos apresentam uma tendência exactamente igual numa dimensão e semelhante nas outras cinco dimensões. Ambos os modelos traduzem a mesma importância atribuída pelos indivíduos aos níveis das diferentes dimensões, pelo que se pode afirmar que ambos os modelos capturam a opinião dos indivíduos relativamente à gravidade dos estados de saúde. No entanto, verifica-se que os coeficientes do ROLogit são de um modo geral inferiores aos do modelo SG, levando a que as valorações dos estados de saúde do SF-6D sejam sistematicamente inferiores, quando comparadas com as geradas pelo modelo baseado no SG.

Conclusões (Conclusions):

Os dados de ordenação são uma alternativa promissora aos dados tradicionalmente usados em economia da saúde, resultantes de técnicas complexas e de morosa aplicação. Em investigação futura pretende-se tomar em consideração que, embora o ROLogit assuma a IAI, é plausível que os indivíduos exerçam outras formas de ordenação e estudar a possibilidade de aplicação de um ROLogit para dados em painel na eventualidade dos indivíduos ordenarem diferentes grupos de estados de saúde.